



(TRADUÇÃO)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

## INTERPELAÇÃO ESCRITA

A cidade inteligente é um objectivo importante para o futuro desenvolvimento da RAEM. Nos últimos anos, o Governo da RAEM tem investido de forma activa, especialmente ao nível de recursos, e em 2017, assinou com a empresa chinesa de tecnologia de ponta Alibaba o “Acordo-Quadro para a Cooperação Estratégica na Área da Construção de uma Cidade Inteligente”, com o objectivo de, através da tecnologia de computação em nuvem, promover gradualmente a transformação de Macau numa nova cidade inteligente. O projecto divide-se em duas fases: a partir de agora até 2021, abrangerá a tecnologia de computação em nuvem, o turismo inteligente, o transporte inteligente, a saúde inteligente, o governo inteligente e a formação de talentos, entre outros aspectos de desenvolvimento. Esta cooperação pode, sem dúvida, promover ainda mais o desenvolvimento inteligente da cidade de Macau. Prevê-se que o desenvolvimento da rede 5G e dos respectivos serviços de telecomunicações proporcionará uma força motriz mais estável para o desenvolvimento da cidade inteligente de Macau, servindo de base importante para concretizar a interligação de todas as coisas na cidade, fornecendo não só canais para a recolha e transmissão de grande volume de dados da cidade, mas também para ligar, passo a passo, os diversos equipamentos inteligentes da cidade, de modo que Macau possa transformar-se num verdadeiro complexo inteligente.

A construção de infra-estruturas de telecomunicações é crucial e pioneira para a construção de Macau como uma cidade inteligente. Em 2013, o Governo da RAEM terminou o contrato de concessão da rede fixa de telecomunicações e concedeu mais uma licença para a rede pública de



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

telecomunicações fixa, com vista a aumentar a competitividade do mercado. No entanto, devido ao ritmo pouco satisfatório da instalação da rede fixa por parte da nova empresa de telecomunicações fixa, a exploração entrou em situação difícil e o mercado que já tinha sido liberalizado voltou a entrar num “negócio monopolista”. Uma única empresa de telecomunicações fixa controla as condutas comuns e detém o monopólio do mercado, o que resulta em tarifas excessivas de prestação de serviços que afectam o desenvolvimento do sector das telecomunicações e, ainda, o bem-estar da população.

Em 2016, a Comissão de Acompanhamento para os Assuntos da Administração Pública da Assembleia Legislativa acompanhou, em especial, esta matéria, e só assim é que, de certa forma, a empresa concessionária aumentou a velocidade e reduziu as tarifas, com vista a beneficiar o público. No entanto, segundo muitas pequenas e médias empresas que prestam serviços de telecomunicações e de internet, as tarifas do aluguer dos circuitos e do acesso à internet são ainda mais elevadas do que nas regiões vizinhas, o que limita o espaço de desenvolvimento das pequenas e médias empresas e leva à desactualização das telecomunicações e da tecnologia de internet, prejudicando a participação dessas empresas locais na construção de uma cidade inteligente.

Sendo assim, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Estabelecendo a comparação com as regiões vizinhas, as tarifas do aluguer de linhas especiais e do acesso à Internet das empresas de telecomunicações da rede fixa de Macau são elevadas, o que reduz o espaço de desenvolvimento das telecomunicações e da Internet para as pequenas e médias empresas e em nada contribui para o desenvolvimento da cidade inteligente. De que medidas dispõe o Governo para promover a



(TRADUÇÃO)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

redução das tarifas dos referidos serviços, a fim de promover o desenvolvimento saudável do sector?

2. A liberalização da rede fixa tem por objectivo promover a concorrência saudável e o bem-estar da população. No entanto, a cobertura da rede fixa da nova operadora ainda é muito insuficiente, não conseguindo resolver pela raiz a actual situação de concorrência desleal no mercado das telecomunicações de Macau, nem atingir as expectativas de liberalização do mercado. Como é que o Governo vai reforçar a fiscalização, a fim de promover a instalação das respectivas infra-estruturas e de fazer com que o mercado se torne verdadeiramente aberto?
3. Quanto ao desenvolvimento futuro do sector das telecomunicações, as autoridades afirmaram que iam promover o “Regime de Convergência de Redes e Serviços de Telecomunicações”, integrando as quatro redes numa só. Os respectivos trabalhos de consulta pública foram concluídos no ano passado e o referido regime já entrou na fase de produção legislativa. Qual é o ponto de situação do respectivo processo legislativo? Quando é que o regime vai ser apresentado à Assembleia Legislativa para efeitos de apreciação?

04 de Setembro de 2020

**A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**Song Pek Kei**